



CARACTERIZAÇÃO DE SEMENTES E PLÂNTULAS DE VARIEDADES TRADICIONAIS DE TOMATEIRO

Betina Luíza Lerner¹; André Samuel Strassburger²

¹Aluna de graduação da Faculdade de Agronomia (betinalerner@hotmail.com); ²Professor Adjunto da Faculdade de Agronomia (andre.strassburger@ufrgs.br). Faculdade de Agronomia, UFRGS. Av. Bento Gonçalves 7712, 91540-000, Porto Alegre, RS.

INTRODUÇÃO

O tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) é uma hortaliça cultivada no mundo inteiro e possui grande relevância econômica e social. A grande diversidade de tipos de frutos permite que os tomates sejam consumidos de inúmeras maneiras.

A agrobiodiversidade promove a segurança alimentar, sendo que uma parte significativa desta consiste em variedades locais mantidas pelos agricultores. Por serem selecionadas diretamente pelos produtores, tendem a ser mais adaptadas às condições regionais e são usualmente associadas a melhores qualidades organolépticas, obtendo maiores retornos econômicos, principalmente em mercados orgânicos. No entanto, essas variedades precisam ser caracterizadas para melhor atender as exigências do mercado consumidor brasileiro.

OBJETIVO

O trabalho teve como objetivo caracterizar as sementes e as plântulas de variedades tradicionais de tomateiro, coletadas na Serra Gaúcha.

METODOLOGIA

- O experimento foi conduzido entre 24/10/2018 a 09/11/2018 em ambiente protegido, no Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- A caracterização das sementes e plântulas seguiu os princípios dos descritores definidos com base no International Plant Genetic Resources Institute (IPGRI).
- O teste de germinação de sementes foi realizado de acordo com as Regras de Análise de Sementes.
- As plântulas foram produzidas em bandejas de poliestireno expandido com 128 células preenchidas com substrato comercial Carolina Soil®.

Figura 1. Sementes de tomate.

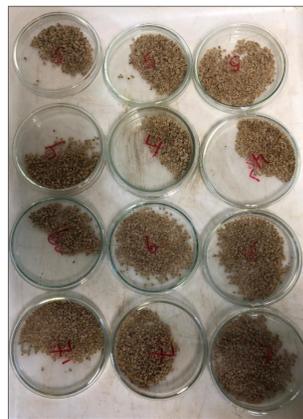


Figura 2. Condução em sistema de irrigação flutuante.

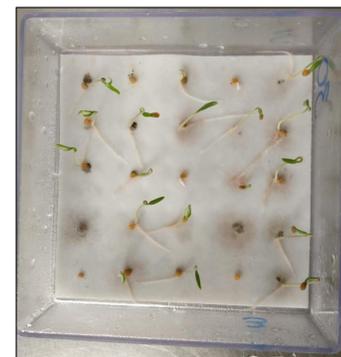


- Os seguintes descritores foram avaliados: pubescência do hipocótilo, cor do hipocótilo, intensidade de cor do hipocótilo, comprimento da folha primária (média de 10 folhas em mm) e largura da folha primária (média de 10 folhas em mm).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A germinação das sementes variou de 15,5% a 75%, sendo superior nos acessos 3, 4 e 7 e inferior no acesso 5.
- A coloração predominante do hipocótilo em todos os acessos é vermelha.
- Para todos os hipocótilos a pubescência é presente.
- A coloração do hipocótilo é alta no acesso 2, baixa no acesso 3 e intermediária nos demais acessos.
- O comprimento médio das folhas cotiledonares variou de 24,5 a 32,1 cm e a espessura das folhas cotiledonares variou de 0,28 a 0,39 mm.

Figura 3. Plântula de tomate (acesso 1). Figura 4. Teste de germinação.



CONCLUSÃO

- É importante destacar o caráter preliminar desse trabalho. Coletas de novos acessos estão sendo realizadas e adicionadas à coleção de variedades tradicionais de tomateiro da UFRGS.